

11 Nasceu a luz e o sol, e os humildes foram exaltados, e devoraram aos grandes.

12 Quando Mardoqueu viu isto, levantou-se de seu leito, e andava considerando no que queria Deus fazer: E levava isto gravado no seu coração desejando saber que poderia significar o sonho.

CAPÍTULO 12

DESCOBRE MARDOQUEU A CONSPIRAÇÃO MAQUINADA PELOS EUNUCOS CONTRA O REI, COMO SE VÊ DO CAPÍTULO SEGUNDO.

1 E morava então na côrte do rei com Bagata e Tara eunucos do rei, os quais eram porteiros do palácio.

2 E havendo entendido os seus pensamentos, e reconhecido exatamente os seus desígnios, averiguou que intentavam pôr a mão no rei Artaxerxes, e se avisou disso ao rei.

3 O qual, feito o processo aos dois, depois de confessarem, os sentenciou à morte.

4 E o rei fêz escrever nos Anais o que havia passado: E Mardoqueu o fêz também por escrito para memória do caso.

5 E ordenou-lhe o rei, que vivesse em um quarto do palácio, dando-lhe presentes pelo aviso.

6 Mas Aman, filho de Amadati bugou, estava em grande crédito para com o rei, e quis arruinar a Mardoqueu, e ao seu povo por causa dos dois eunucos do rei, que haviam sido mortos.

Até aqui o Proêmio.

O que se segue estava pôsto naquele lugar do livro onde se acha escrito.